

Sequência de aulas - A sociedade do cansaço

Autor: Camile Zanella – União da Vitória / PR

1. Instituição/Escola: Colégio Estadual Barão do Cerro Azul

2. Nível de ensino: Médio

3. Conteúdo Estruturante: Ética

3.1. Conteúdo básico: Razão, desejo e vontade

3.2. Conteúdo específico: Sociedade atual e mal uso de tecnologias

4. Objetivos:

- Refletir sobre a sociedade atual e o mal uso das tecnologias como causador de vários problemas sociais atuais

5. Número estimado de aulas: 3

6. Justificativa:

Propor a reflexão de como as tecnologias podem ser prejudiciais se mal utilizadas, trabalhando com este tema o jovem poderá identificar em suas práticas os problemas que este uso incorreto e excessivo de certas ferramentas tecnológicas podem causar.

7. Encaminhamento:

- Leitura de fragmentos do texto "Sociedade do cansaço" Byung Chul Han.
- Debate dos trechos lidos.

Trecho 1:

“O que faz Bartleby adoecer é aquele excesso de positividade ou de possibilidade. Ele não suporta o peso do imperativo pós-moderno, de começar a abandonar o próprio eu. Copiar é precisamente a atividade que não admite qualquer iniciativa. Bartleby, que ainda vive na sociedade das convenções e instituições, não conhece aquele exagero de



trabalho do eu, que leva a um cansaço do eu depressivo.” (HAN, 2015 p. 62).

Trecho 2:

“A sociedade do cansaço, enquanto uma sociedade ativa, desdobra-se lentamente numa sociedade do doping. (...) Todavia, há também cientistas sérios que argumentam que será de certo modo irresponsável não utilizar tais substâncias. Um cirurgião que poderia operar de maneira mais concentrada com ajuda desse neuro-enhancer faria menos erros e poderia salvar mais vidas.” (HAN, 2015 p. 69).

Trecho 3:

“Se o doping fosse permitido também no esporte, decairia para uma concorrência farmacêutica. Se a proibição, porém, não impede aquele desenvolvimento pelo qual não só o corpo, mas também o homem como um todo se transforma numa máquina de desempenho, que pode funcionar livre de perturbações e maximizar seu desempenho.” (HAN, 2015 p. 70).

Trecho 4:

“O excesso da elevação do desempenho leva a um infarto da alma. O cansaço da sociedade do desempenho é um cansaço solitário, que atua individualizando e isolando. É um cansaço que Handke, em seu Versuch über die Müdigkeit (Ensaio sobre o cansaço) chama de 'cansaço dividido em dois': 'ambos afastaram-se inexoravelmente distantes um do outro, cada um em seu cansaço extremado, não nosso, mas o meu aqui e o teu lá': Esse cansaço dividido em dois atinge a pessoa 'com incapacidade de ver e mudez'.” (HAN, 2015 p. 71).

Trecho 5:

“O cansaço de esgotamento não é um cansaço da potência positiva. Ele nos incapacita de fazer qualquer coisa.” (HAN, 2015 p. 76).

Trecho 6:

“O cansaço tem um fator de desarme. No olhar longo e lento do cansaço a decisibilidade cede lugar a uma serenidade.” (HAN, 2015 p. 77).



8. Relações interdisciplinares:

- Sociologia
- Biologia

9. Aprendizagem esperada:

- A primeira identificação de aprendizagem ocorrerá durante o debate, em seguida será solicitada uma produção textual para que os alunos relacionem os aspectos do texto com os aspectos vivenciados por eles, com base nos debates feitos em sala acerca da ideia de cansaço frente a um mundo tecnologizado.

10. Referências:

HAN, Byung-Chul, **Sociedade do Cansaço**. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

PARANÁ: **Diretrizes Curriculares da Educação Básica Filosofia** – SEED/ Departamento de Educação Básica, Curitiba, 2008.